



SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES **BOLETIM INFORMATIVO**

MARÇO CHEGOU: SE TEM SONHO, TEM LUTA!



Imagem: SINTECT-PB

Ano após ano estamos por aqui: rememorando desafios, construindo agendas de luta, brigando contra o individualismo que afeta a renovação da esquerda e lutando contra tudo o que oprime a mulher. Desafios diários que mostram o quanto ainda estamos distantes de uma sociedade justa, capaz de valorizar as mulheres e que isto não signifique sinônimo de sofrimento, sobrecarga e/ou sexualização.

Ainda temos uma dificuldade enorme para trazer mulheres para o movimento. Mesmo as mais engajadas, as bem-sucedidas e as que não pactuam com nenhum tipo de violência, seja ela física, racial, de gênero e psicológica, ainda assim poucas fazem da luta coletiva um motivo para disponibilizar parte do seu tempo.

Entenda-se por luta coletiva o único caminho apontado pela esquerda para se chegar ao conjunto de direitos aos quais a classe trabalhadora tanto almeja, especialmente numa sociedade tão dividida, socialmente desigual e em que a maior parte do Estado está para servir a uma elite que todos sabemos ser racista, violenta e submissa aos interesses internacionais.

A violência política de gênero é tão forte e cruel que exclui a participação feminina dos debates, da vida pública e da democracia. Sendo assim, o papel do homem é se solidarizar e se desconstruir. Pensar como ele é e o que pode fazer para que a mulher seja igual a ele.

Este artigo é para dizer que nossa multiplicidade é para ser aproveitada e isso só acontece quando a gente se unifica em torno de nossas pautas. Mulher empoderada, linda e autêntica de fato é mulher engajada, porque consegue olhar para além de suas conquistas pessoais. Ela tem um olhar para a coletividade e para a diversidade e tem forte consciência de que não existirá Liberdade para todas as outras enquanto estivermos sendo reprimidas, violentadas, anuladas e assassinadas.

Lutemos juntas, busquemos unidas aquilo que temos direito: uma vida plena!

RISCO DE ACIDENTES NOS CORREDORES DO COA



Imagem: COA

Os corredores do COA (Complexo Operacional e Administrativo) estão com tampas de caixas de passagens de cabos elétricos e esgoto com erosão causadas por ferrugem. Esta situação pode causar um acidente grave a um trabalhador ao passar pelo local.

Chamamos a atenção da equipe de manutenção da empresa para tomar as providências.

SINTECT - PB de olho na segurança do trabalhador.

MOFO TOMA CONTA DAS PAREDES DO CDD TORRE



Imagem: CDD Torre

Não é de agora que trabalhadores do CDD Torre vem denunciando a situação em que se encontra as paredes do setor. O mofo vem tomando conta e provocando problemas a saúde dos trabalhadores.

A empresa deve, por trabalho que garanta a integridade física e a saúde do trabalhador. E neste setor, não é isso que estamos verificando, devemos lembrar que recentemente houve uma fiscalização, após denúncias do sindicato, e a empresa está sujeita, além da solução dos problemas a multa.

Exigimos imediata solução do problema.

DIREÇÃO DA ECT ATACA NOVAMENTE TRABALHADORES!



Imagem: Reprodução

Em mais uma tentativa de ataques aos direitos dos trabalhadores, a direção da ECT, entrou com uma ação na corregedoria do TST, onde obteve decisão favorável pela suspensão da liminar ganha pela Fentect, que garantia a manutenção do adicional de periculosidade do motociclista de 30%, que vem sendo pago desde 2014. A ministra Dora Maria da Costa, atuou contra nossa categoria em favor da empresa concedendo esta decisão que prejudica milhares de trabalhadores e trabalhadoras.

É fato que os trabalhadores precisam se organizar, porque mesmo com a retirada da empresa da linha de privatização, os ataques que eram feitos pelo governo anterior que trabalhava com a política privatista continuam, e de forma ainda mais organizada.

Há mais de um ano de mudança de governo e de direção da empresa, continuamos ainda sem concurso público; o plano de saúde expulsando os beneficiários pela mensalidade absurda ou pela precarização no atendimento por falta de conveniados; a falta de respeito aos clientes com a maldita entrega DDA; implantação do famoso SD da morte, ou seja, quase nada mudou. A princípio dizia-se que deveríamos esperar porque o governo e a direção eram recém-chegados e necessitavam de um tempo para organizar a “casa”, e agora, precisam de que? Precisam que os trabalhadores se organizem e façam um grande movimento exigindo respeito para si, e para a população que pagam os nossos salários.

Estivemos há pouco um CONSIN onde foi tirado um calendário de luta, o mínimo que se pode fazer é realmente organizar os trabalhadores e levá-los para uma grande greve, não só pela periculosidade dos motociclistas, mas, contra a todas as mazelas que foram citadas.

Deixemos que se faça a parte burocrática pelo jurídico da FENTECT e vamos organizar os trabalhadores para uma grande greve no dia 04 de abril em todo país.

Nenhum direito a menos!
Por uma greve nacional unificada!
Concurso público já!

COMISSÃO PERMANENTE DEBATEU A SITUAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE



Imagem: Reprodução

No dia último dia 23 de fevereiro, a Comissão Permanente para Melhorias do Plano de Saúde – cláusula 60 do ACT vigente, esteve em mais uma reunião com a ECT, presencialmente em Brasília/DF. Na reunião, a empresa e a postal saúde fizeram explanação da situação atual do plano de saúde, alegando que existe déficit, mas não apresentaram números, nem dados desse déficit, o que deixa os representantes dos trabalhadores/as impossibilitados de fazer uma análise mais precisa das informações apresentadas. A empresa e a Postal Saúde focaram muito no novo plano família, mas sem detalhar quais os benefícios desse plano aos trabalhadores/as e seus dependentes.

Foi registrado, por parte da representação dos/as trabalhadores/as, que a empresa mais uma vez descumpra o ACT assinado, ao não cumprir o prazo acordado. Foi denunciado que a empresa não forneceu os documentos solicitados pela FENTECT, para que a comissão pudesse analisar: receita, gastos, números de trabalhadores no plano, quantidade dos que deixaram o plano por não terem condições de arcar com os custos, entre outros documentos.

Estamos há menos de 5 meses de uma nova campanha salarial e a direção da empresa vem enrolando as negociações sobre o tema, para não atender as demandas dos trabalhadores.

Se a empresa não cumpre com o acordado, não temos outra escolha se não mobilizar os trabalhadores para uma greve, a FENTECT em um debate realizado em seu último encontro (CONSIN – Conselho de Representantes) deliberou por greve no dia 04 de abril.

PELA REDUÇÃO DA MENSALIDADE JÁ!
REDUÇÃO DA COPARTICIPAÇÃO JÁ!